

Sarney autorizou em 3 anos 29.730 viagens ao exterior

BRASÍLIA — O presidente José Sarney autorizou, nos seus três anos e meio de governo, a viagem de 29.730 servidores públicos ao exterior, alguns deles apenas para turismo. Nos primeiros 23 dias de agosto foram autorizadas 800 viagens, o que significa uma média de 47 viagens por dia útil, o equivalente a 5,8 viajantes por hora no espaço de oito horas.

Os dados constam do Mapa Demonstrativo do Turismo Internacional praticado pela Nova República, documento elaborado pelo PDS. O documento de-

monstra que as medidas adotadas pelo presidente Sarney para acabar com "os abusos" não surtiram efeitos. Uma dessas medidas foi tomada em maio do ano passado, quando o presidente enviou uma circular aos ministros de Estado solicitando que reduzissem ao máximo os pedidos de autorizações de viagens dos seus funcionários ao exterior. Esses pedidos são encaminhados ao Gabinete Civil, que normalmente os aprova em confiança aos ministros de Estado.

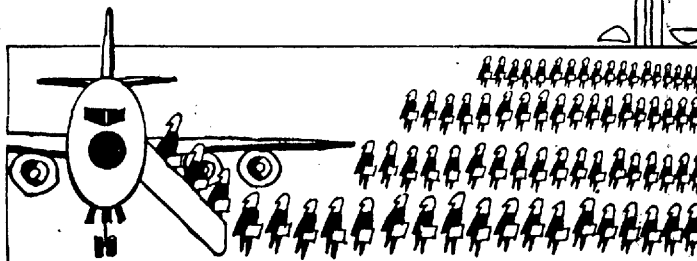
"O Presidente José Sarney mandou a circular aos ministros no mês de maio e, em vez de reduzir o número de viagens ao exterior, ocorreu o contrário. Nos dois meses seguintes, junho e julho, foram registrados os maiores números de autorizações", afirmou o deputado gaúcho Adylson Motta (PDS), que acompanha pelo Diário Oficial, com o líder do partido, deputado Amaral Neto, as autorizações concedidas.

Pelo documento do PDS, no período de 16 de março a 31 de dezembro de 1985, foram concedidas 4.061 autorizações. No ano de 1986, 8.558 e, em 1987, 10.526. De janeiro deste ano até ontem viajaram para o exterior 6.585 servidores. Para chegar aos números de viagens por dia útil e de viajantes por hora, a liderança do PDS baseou-se na circulação do *Diário Oficial*

da União, normalmente de segunda a sexta-feira. Entre 16 de março e 31 de dezembro de 1985, por exemplo, o PDS levantou que foram autorizadas 4.061 viagens. Nesse período, o *Diário Oficial* circulou 201 dias úteis. Dividindo as autorizações pelos dias úteis chega-se ao número médio de autorizações diárias: 20,2 funcionários. Para chegar ao número de autorização/hora, o PDS dividiu o número de autorizações diárias por oito horas de trabalho diário, chegando ao resultado de 2,5 viajantes por hora.

"Não somos contra as viagens ao exterior, somos contra o abuso. Quando se trata de pessoal que vai estudar informática fora do país, por exemplo, ou fazer cursos em áreas de interesse para desenvolver a nossa tecnologia ou para discutir a dívida externa, tudo bem", afirmou Adylson Motta. O deputado acrescentou que o partido não admite o turismo, como foi o caso de um funcionário que viajou ao norte da África para fazer palestra sobre islamismo, e outro que foi para Flórida (Estados Unidos) fazer um curso sobre morcegos da Amazônia. "Isso sem contar a ida de cerca de 10 técnicos da Usina de Itaipu à Suíça para estudar um acidente ocorrido aqui no Brasil. Não era para ser o contrário?", perguntou Adylson Motta.

Luiz Dacosta



Período	Total	Total geral	Dia útil	Hora útil
16/03 a 31/12/1985	4.061	4.061	20,2	2,5
Durante 1986	8.558	12.619	34,3	4,3
Durante 1987	10.526	23.145	43,8	5,4
Janeiro a Junho — 1988	4.805	27.950	39,3	4,8
Julho — 1988	980	28.930	46,6	5,8
Agosto, dia 23	800	29.730	47,0	5,8